



SUPERAR PARA NOVAS OPORTUNIDADES

2 0 2 0

*Proposta Orçamento Retificativo*





1

O FMI (junho de 2020) apresenta o PIB revisto para baixo, em todos os países. Para 2020, há uma perspectiva de recessão económica profunda, podendo ser a maior crise desde a grande depressão, provocada pela pandemia do COVID-19.

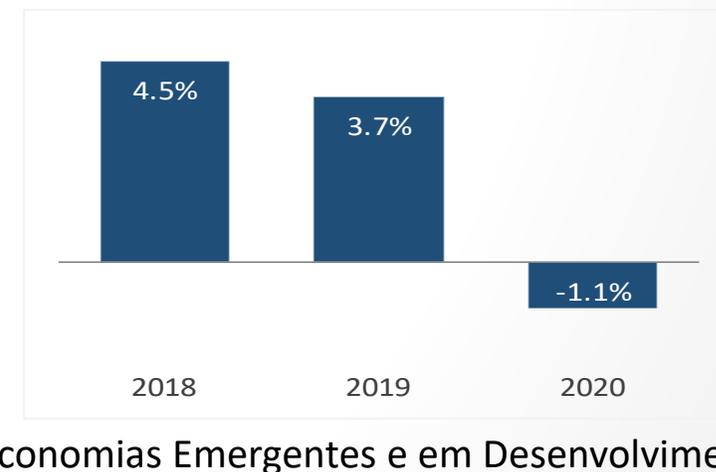
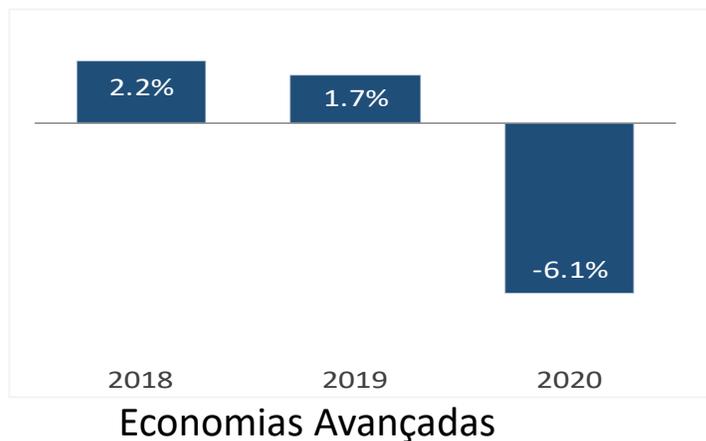
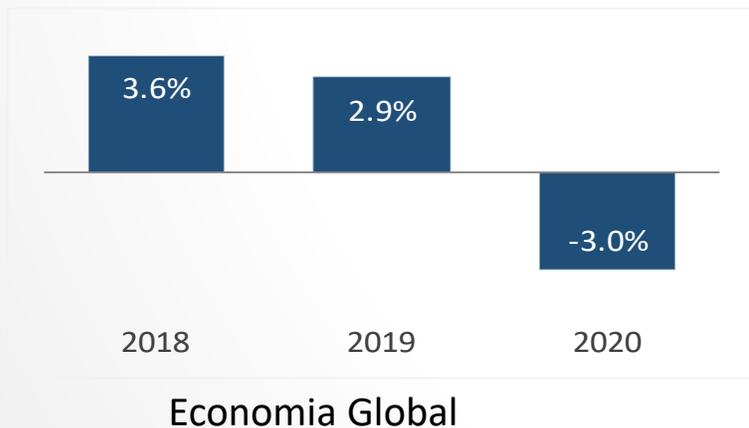
2

O grande *Lockdown* (a nível mundial) e as quarentenas obrigatórias, conduziram a interrupção de funcionamento de algumas indústrias, a desaceleração do setor de serviços, afetando negativamente a dinâmica da atividade económica mundial.

3

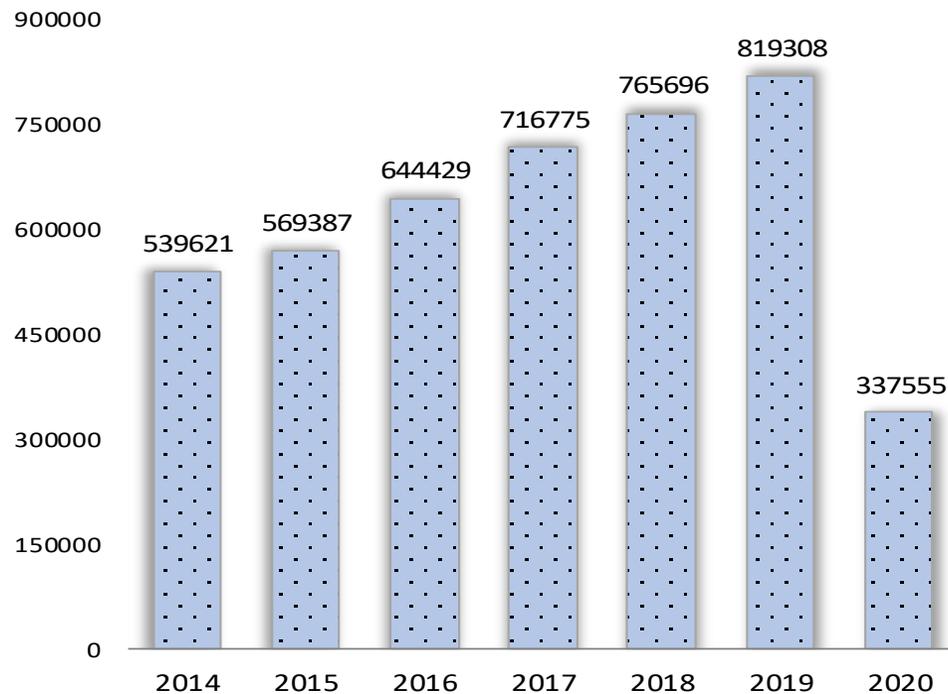
O aumento do risco, no cenário macroeconómico mundial, afetará negativamente os mercados financeiros, a confiança dos consumidores e das empresas, e os preços dos *commodities*, interrompendo a cadeia de suprimento global, na procura por bens e serviços importados, nas viagens de negócios e no turismo internacional.

Fonte: FMI, junho 2020

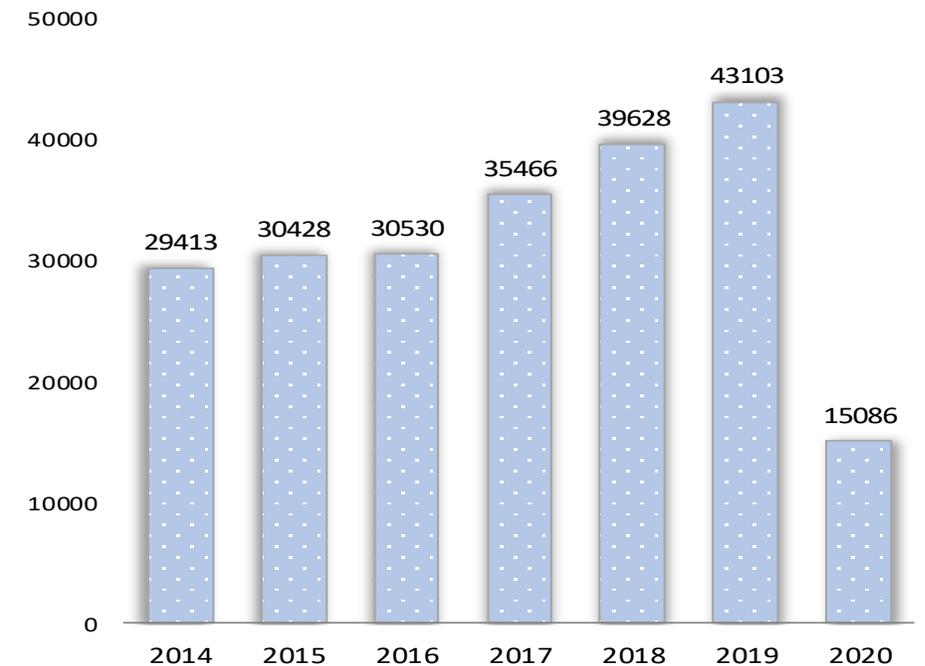


- A Procura turística em 2020 deverá retornar aos níveis de 2009, perdendo em torno 536 mil turista em relação ao cenário base (projeções para 2020 antes da Covid-19).
- As receitas do turismo deverão reduzir em 66,1% em relação ao ano de 2019;

## PROCURA TURÍSTICA

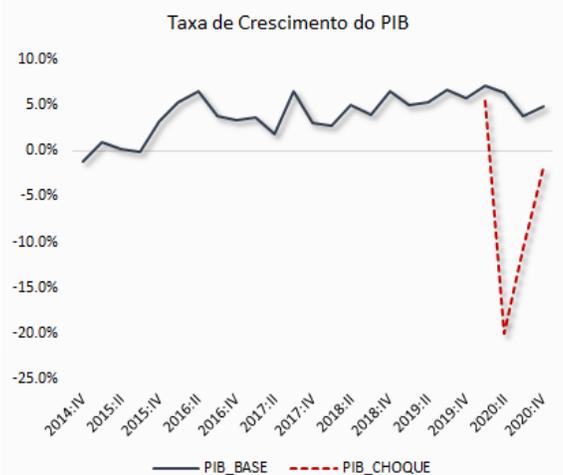
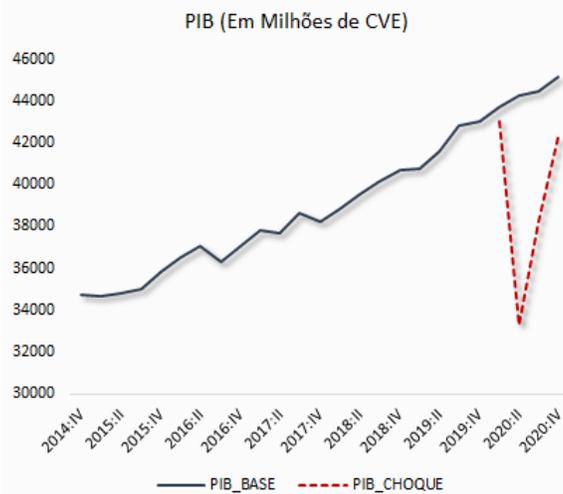


## RECEITAS TURÍSTICAS



# DINÂMICA DO PRODUTO INTERNO BRUTO:

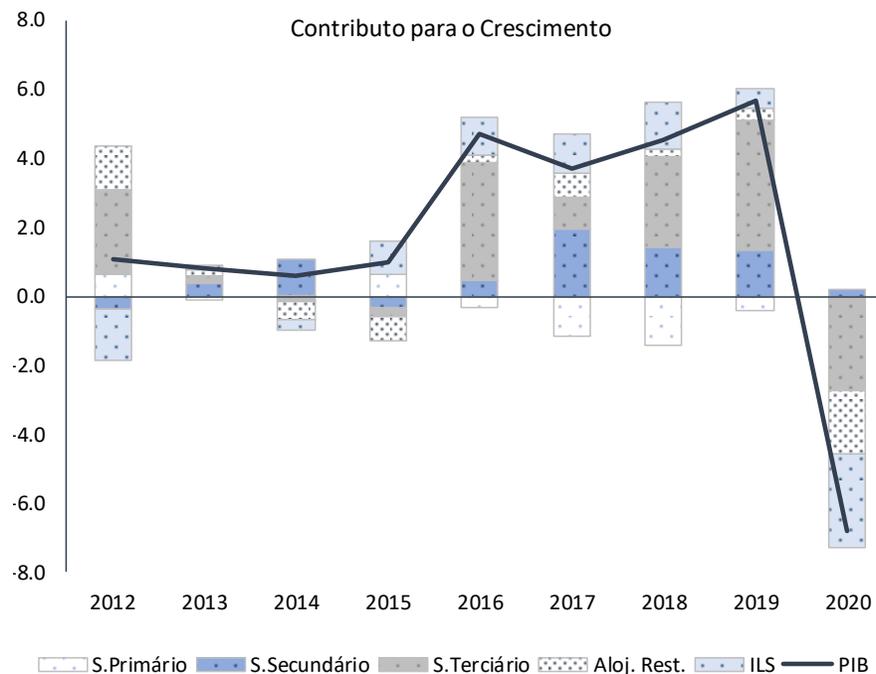
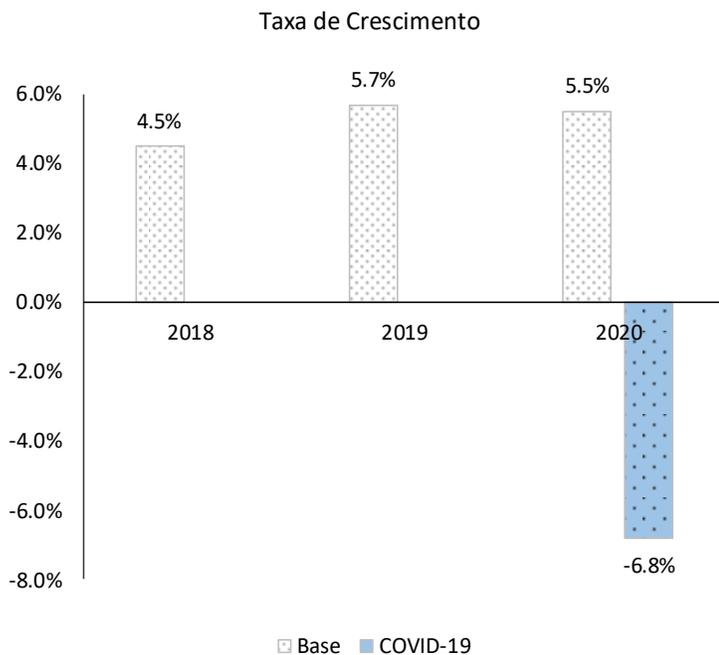
## Efeito Lockdown



## PIB – ÓTICA DE OFERTA

- **Estado de Emergência - 29 de março a 29 de maio** - principalmente em Santiago e Boa Vista as mais afetadas, como uma medida para conter o contágio do novo coronavírus.
- Tal situação representa um **choque de oferta de trabalho**, dado que somente serviços essenciais permaneceram em funcionamento, culminando numa queda da produtividade da economia.
- **Resultados do lockdown:** perda total estimada em cerca de 6,3% do PIB do cenário base apresentando um formato de V, iniciados em finais de março, e altamente concentrado no II trimestre (variação homologa de -20,0%) exceto nos setores de transporte e alojamento e restauração, que deverão ser mais persistente.
- Dado os **efeitos de segunda ordem**, nomeadamente os que advém pelo lado da demanda e distanciamento social, o III e IV trimestre serão afetados, com crescimento negativo em relação ao mesmo período de 2019.

## PIB – ÓTICA DE OFERTA



## Contributo para Crescimento

S. Primário → 0,0 p.p.

S. Secundário → + 0,2 p.p.

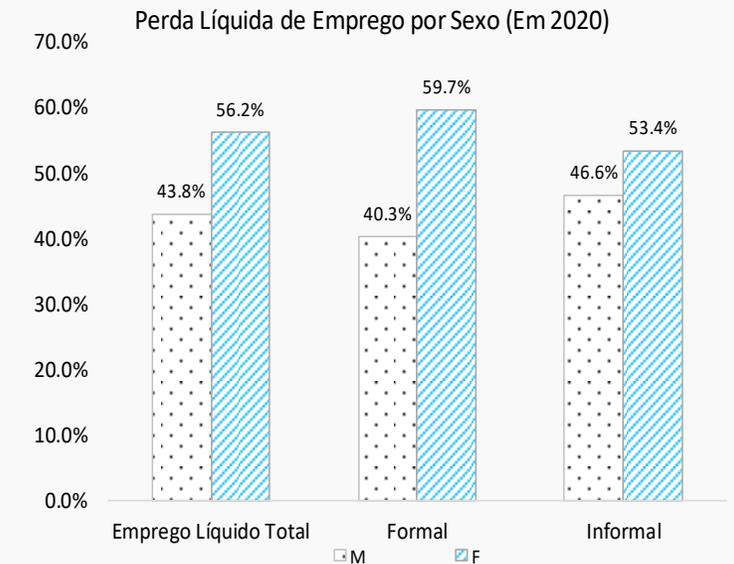
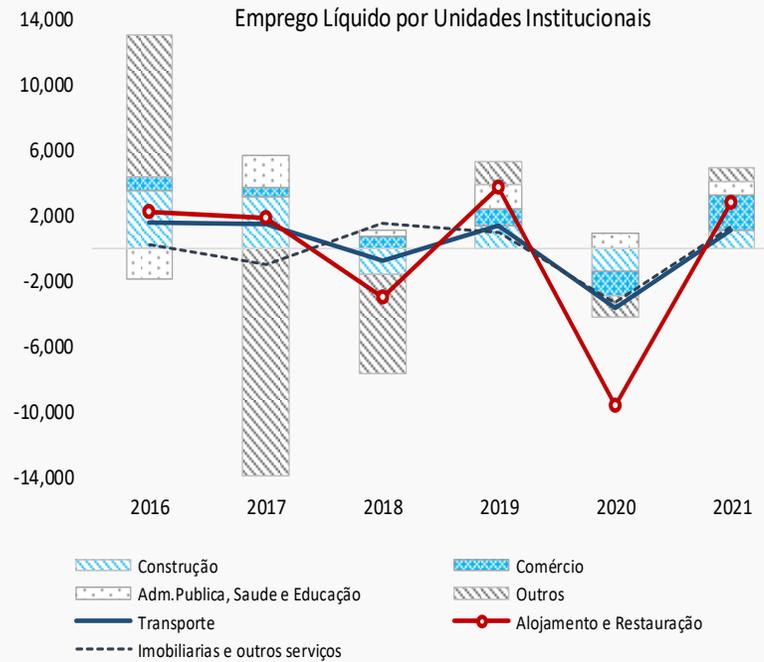
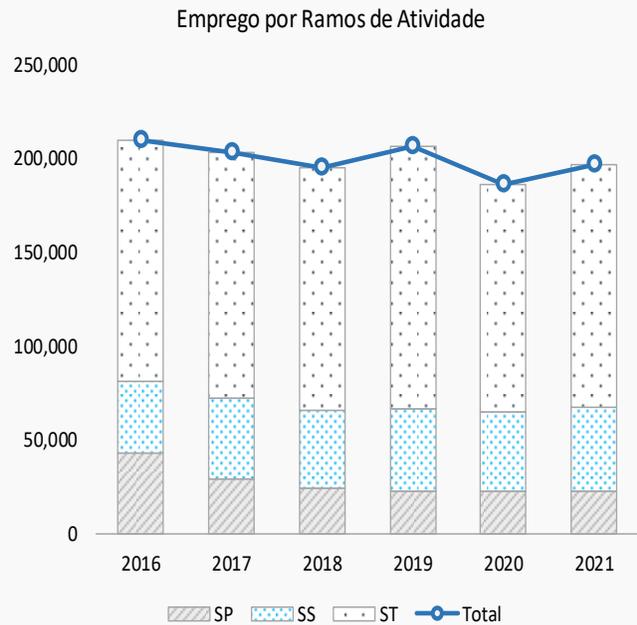
S. Terciário → - 4,2 p.p.

Transport. → - 3,1 p.p.

Aloj. Rest. → - 1,9 p.p.

ILS → - 2,7 p.p.

## EMPREGO



- Perda de emprego prevista em 19,8 mil, dos quais 56,2% proveniente do setor informal e 43,8% do setor formal, sendo a maioria do setor terciário, afetando maioritariamente as mulheres (56,2%);
- A taxa de desemprego vai aumentar de 11,3% em 2019 para 19,2% em 2020;

# PRINCIPAIS INDICADORES - IMPACTO COVID-19:

Indicadores	Unidades	2019	2020 P	
			Base	COVID-19
PIB real	Variação em %	5.7	5.5	-6.8
Inflação	Variação em %	1.1	1.2	1.0
Número de Turistas	Variação em %	7.0	6.6	-58.8
Emprego Líquido	Número	11,344	3,828	-19,780
Taxa de Desemprego	Em % População Ativa	11.3	11.4	19.2
Câmbio	Valores Médios	98.5	100.3	102.3
Conta Corrente	Em % PIB	-0.2	-3.9	-13.8
Reservas	Em Meses	6.9	5.9	7.4
Massa Monetária	Variação em %	8.1	6.4	-7.9
Crédito à Economia	Variação em %	3.9	4.5	2.4
Défice Público	Em % PIB	-1.8	-1.7	-11.4
Dívida Pública	Em % PIB	124.2	118.5	145.8

- O OE 2020 foi elaborado num contexto de estabilidade macroeconómica. O contexto outrora estável tornou-se adverso.

Porque de um novo orçamento?

A crise sanitária traduziu-se num choque negativo para a atividade económica global.

As medidas adotadas de confinamento para conter a propagação da infeção vieram acentuar o abrandamento da produção – Choque interno.

Vidas em risco e Impacto negativo no Turismo, no emprego e no rendimento das famílias.

Recentragem das prioridades, tendo como foco a vida humana, o relançamento da economia e a mitigação dos efeitos da COVID-19.

## Reforço do Sistema Nacional de Saúde: +2.663 M CVE

- Reforço de verbas para medicamentos para uma maior capacidade de resposta: 323 M CVE, a acrescer ao montante inicial de 1.113 milhões de CVE;
- Reforço de recursos humanos e proteção dos mesmos, com 317 profissionais no âmbito da COVID-19 (+186 M CVE) e seguros de vida (45 M CVE);
- Preparação e Resposta à COVID-19, pelas estruturas que incorporam o sistema nacional sanitário: 510 M CVE;
- Reforço, prevenção e combate ao coronavírus: 898 M CVE;
- Aquisição de aeronave(s) para dar resposta a situação de emergência: 600 M CVE;
- Reforço da capacidade dos Laboratórios de Virologia, em parceria com a UNICV e privados: 101 M CVE;
- Construção do HCV, tecnologicamente avançado, num período de 3 a 4 anos, em parceria com as seguradoras e INPS, aliado a uma rede do sistema de saúde pública e privado.

## Medidas de mitigação dos efeitos da COVID no setor da educação: +513 M CVE

- Incentivo fiscais às famílias no âmbito do ensino à distância: 58 M CVE;
- Resposta acelerada à COVID – Aprender a estudar em causa: 73 M CVE;
- Produção e transmissão de vídeo aulas na TV e nas redes sociais: 24 M CVE;
- Produção e transmissão de aulas radiofónica: 7 M CVE;
- Disponibilização de materiais nas localidades sem rede: 26 M CVE;
- Aquisição de 700 *tablets* para distribuir aos novos docentes: 14 M CVE;
- Aquisição de dispositivos para serem distribuídos/emprestados para 20% dos alunos mais carenciados para poderem seguir as aulas: 240 M CVE; e
- Programa de formação *on-line* de docentes e coordenadores pedagógicos no uso de plataformas on-line (inclui apoio ao pacote para comunicação e conectividade): 21 M CVE.

## Reforço das medidas de proteção do rendimento das famílias: +741 M CVE

- Rendimento Social de Inclusão para 11.622 famílias na situação de extrema pobreza: +182 M de CVE;
- Rendimento Solidário para 30.000 trabalhadores: 341 M de CVE;
- A assistência alimentar imediata às famílias: 80 M CVE;
- Proteção social de 712 idosos - 178 cuidadores - 15 milhões de CVE;
- Apoio ao sector informal, bem como a sua transição para o formal, no valor total de 120 milhões de CVE;
- Apoio aos estudantes deslocados: 2 milhões de CVE.

## Adoção de medidas de proteção e promoção de postos de trabalho:

- Prorrogação do período de cofinanciamento de estágios profissionais de 6 para 8 meses e aumento da comparticipação do Estado: 289 M CVE;
- Fomento à contratação através de benefícios fiscais e comparticipação do Estado em 50% d salário: +70 M CVE;
- Incentivos diversos ao empreendedorismo jovem: 32 M CVE;
- Suspensão do contrato de trabalho (*lay off*) – uma média mensal de 11 mil trabalhadores com pagamentos de 155 M CVE por mês;
- subsídio de desemprego, em que até maio 1.064 processos foram tratados pelo INPS e pagos (5 M CVE); e
- Formação e reinserção para a empregabilidade: 209 M CVE.

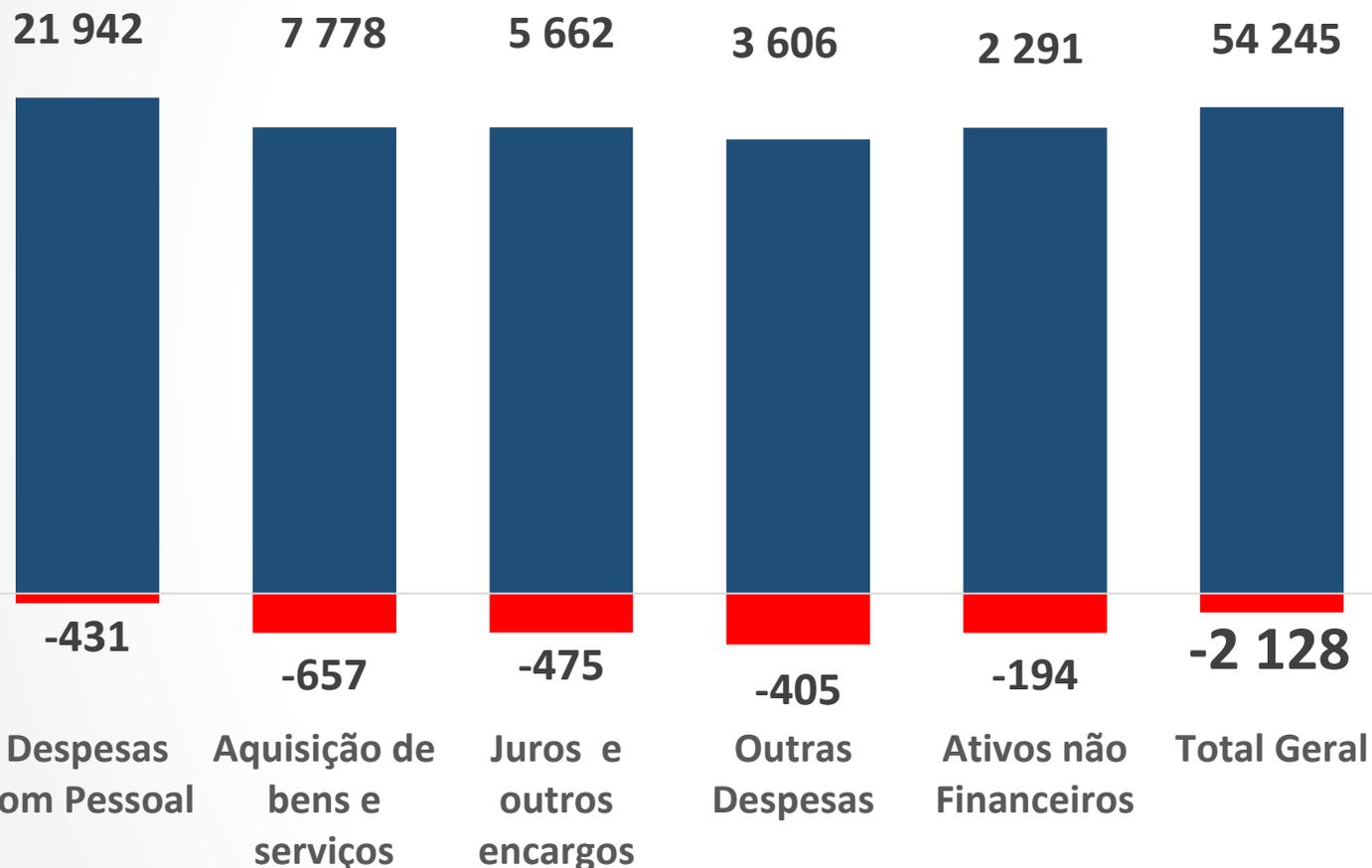
## Medidas de apoio à liquidez para as empresas e as famílias

- Linha de financiamento disponibilizado pelo BCV: 400 M de euros;
- Acesso à moratória (moratória vigora de 1 de abril a 30 de setembro de 2020), até final de abril, registava-se 604 pedidos aprovados relativos a um total de 15.448 M CVE de valores das operações de crédito;
- Extensão prestações para pagamento de dívidas fiscais, incluindo de imposto sobre o valor acrescentado e retenção na fonte de imposto sobre o rendimento até 60 prestações
- Redução do pagamento dos fracionados de agosto de 30% para 10% da coleta do ano anterior e de 20% para 10% dos pagamentos dos fracionados de novembro: 977 M CVE;
- Redução do IVA para 10% no sector turismo - Estabelecimento Local: 379 M CVE;
- Prestação de garantias pessoais do Estado (Decreto-lei n.º 38/2020, de 31 de março);
- Refinanciamento das instituições de microfinanças, através dos bancos comerciais - linha de crédito bonificada no valor de 1.000 M CVE, com bonificação dos juros até 80% e a garantia da linha de crédito com aval do Tesouro (180 milhões de CVE).

## Outras Medidas

- Reforço da Proteção Civil em resposta à COVID-19 (Fundo Nacional de Emergência): 332 M CVE;
- Reforço das bases competitivas digitais e Aceleração das reformas da Governação Digital: 222 M CVE (temos de ser rápidos e entregar os produtos);
- Apoio às Câmaras Municipais:
  - na resposta à COVID-19: 125 M CVE;
  - Instrumentos de apoio ao endividamento sustentável
- Reforço do programa de mitigação do ano agrícola 2019/2020: 172 M CVE; e
- Reforço dos instrumentos de resiliência: Fundo Nacional de Emergência; Fundo Soberano de Emergência, Fundo Soberano de Garantia; e
- Aceleração dos Investimentos Públicos, com destaque ao sector da água, transporte e TICs, bem como as reformas do sector empresarial : +2.215 M CVE.

(Milhões de CVE)



■ ORC\_INICIAL ■ CORTES/AJUSTES

**1. Redução em 70% verbas para a Deslocação e Estada (D&E e Despesa de Representação)**

**2. Redução da atividade de alguns serviços públicos:**

- i. 50% no saldo remanescente de despesa em gratificações eventuais.
- ii. 50% no saldo remanescente de despesa com horas extras.
- iii. 100% dos processos de recrutamento.
- iv. 70% de despesas com formação.

**3. Outras:**

- i. 100% dos processos de promoções e de reclassificações.
- iii. 20 % de material de escritório; despesas Combustível e lubrificantes; e de outras despesas.
- iv. 50 % de despesas com ANF de Funcionamento

**4. Moratória do serviço da Dívida Externa**

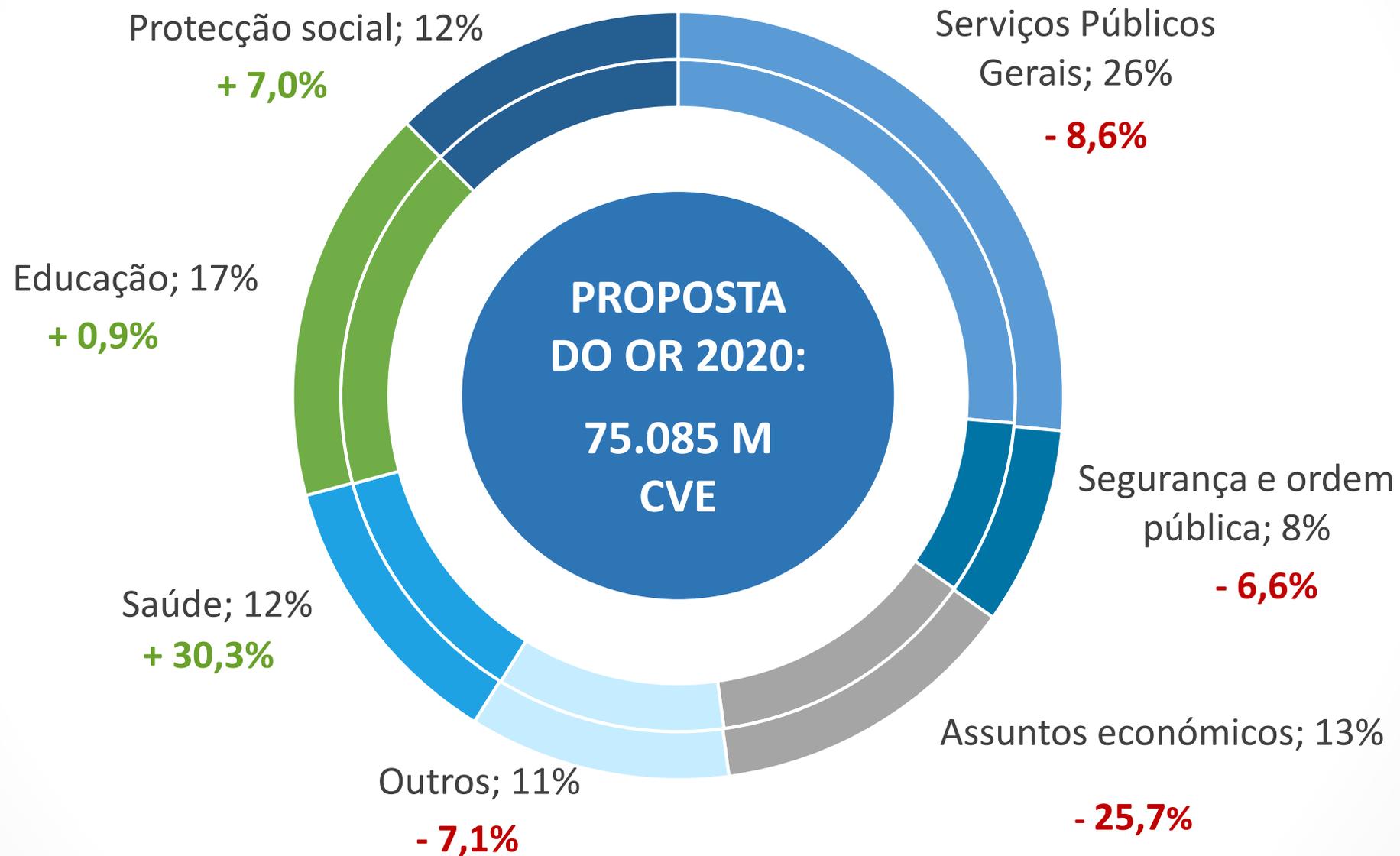
## PCCS e outros compromissos com Pessoal:

- Carreira Docente: 119 M CVE;
- Polícia Nacional: 115 M CVE;
- Forças Armadas: 118 M CVE;
- Direcção Nacional de Receitas do Estado: 50 M CVE;
- Estatuto do IEFP: 15 M CVE;
- Nova Lei Orgânica TCCV: 11 M CVE; e
- Cozinheiras FICASE: 13 M CVE.

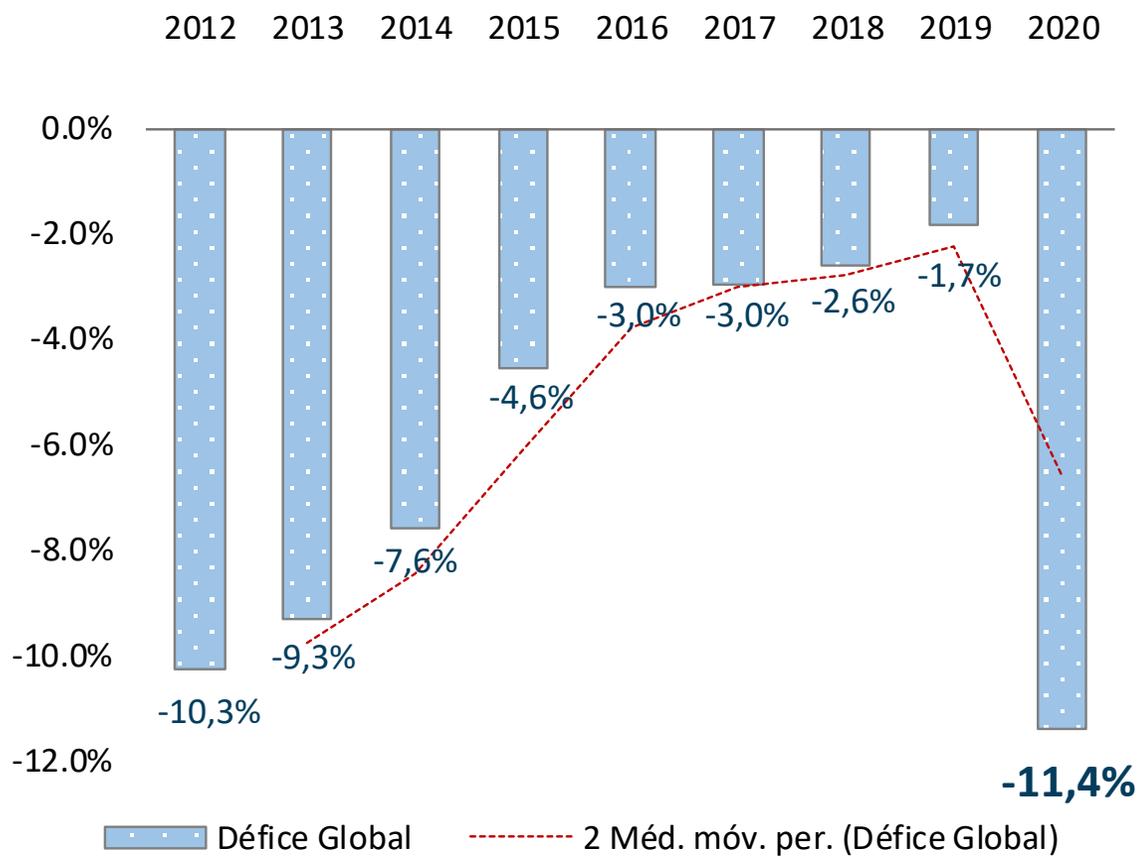
## Outras Medidas

- extensão da gratuidade do ensino até 12<sup>o</sup> ano: 122 milhões CVE;
- custos de transição do perfil epidemiológico; incluindo Hemodialise em São Vicente e introdução da vacina HPV;
- Recursos destinados ao PRRA: ICV (1800 M CVE) e OE (270 M CVE); e
- Redução da taxa nominal do IR-PC para 20% às empresas que realizem entradas de capital nas StartUp e outras sediadas em território municipal com a média do PIB per capita inferior a média nacional.

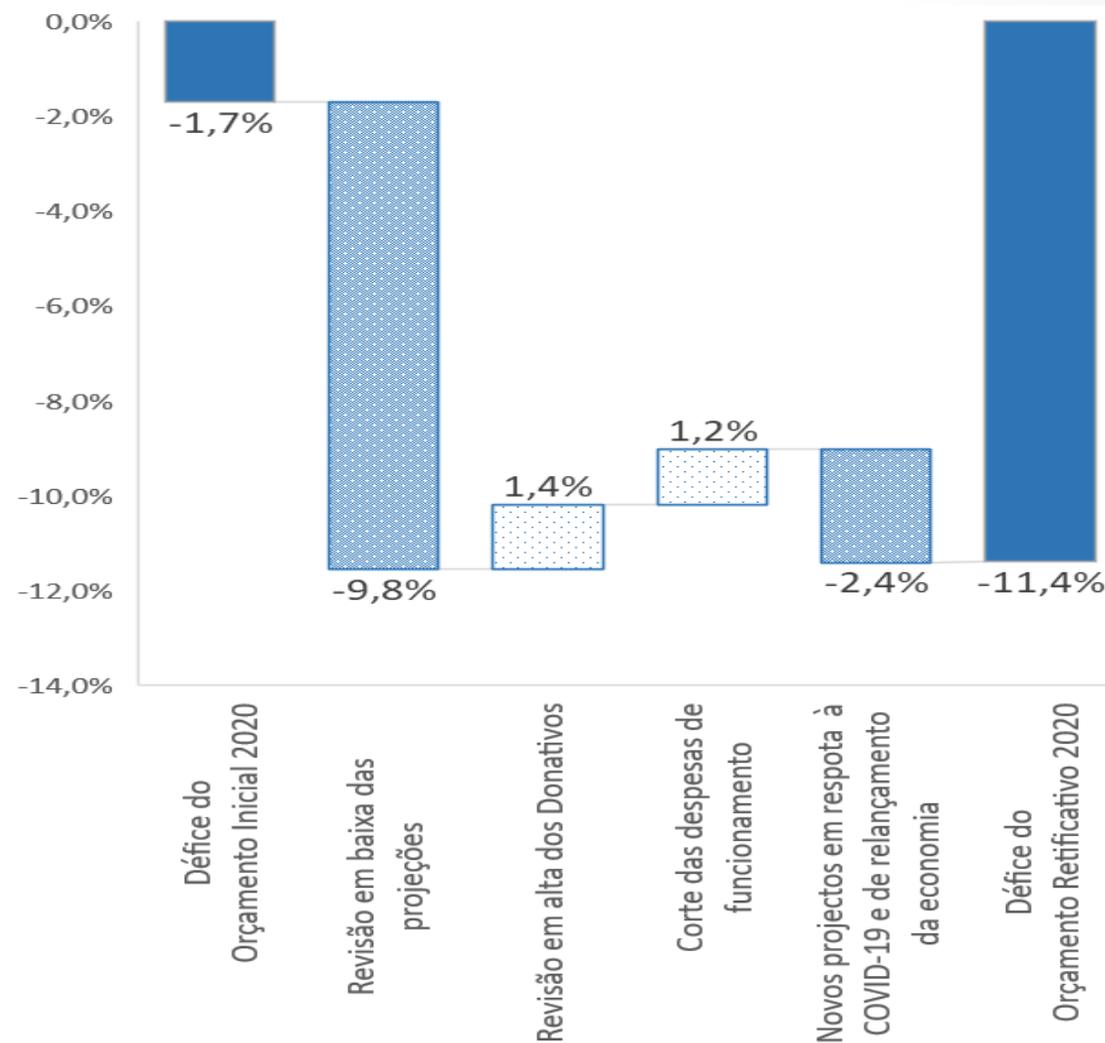
(Em CVE)



## Défice Público (% PIB)

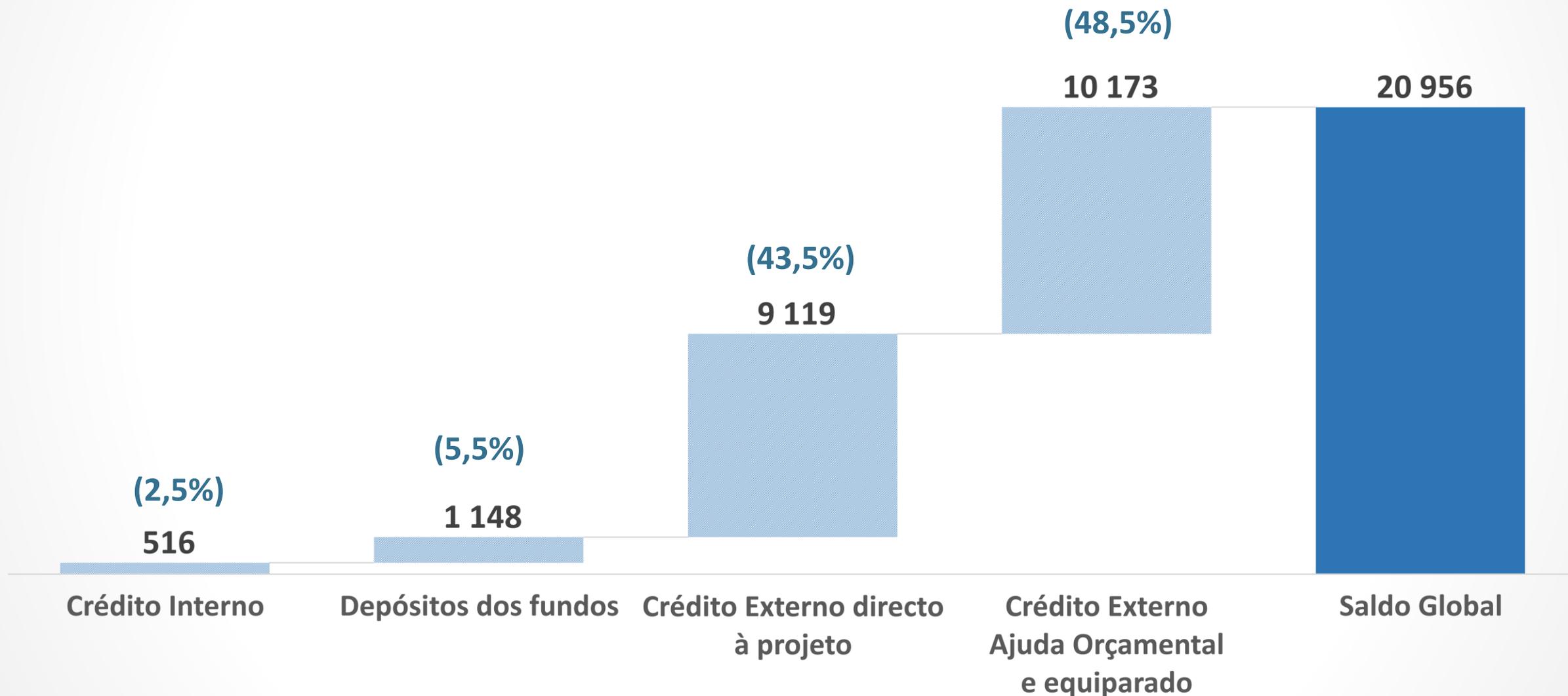


## Variação do défice do OE 2020 vs OR 2020 (% PIB)



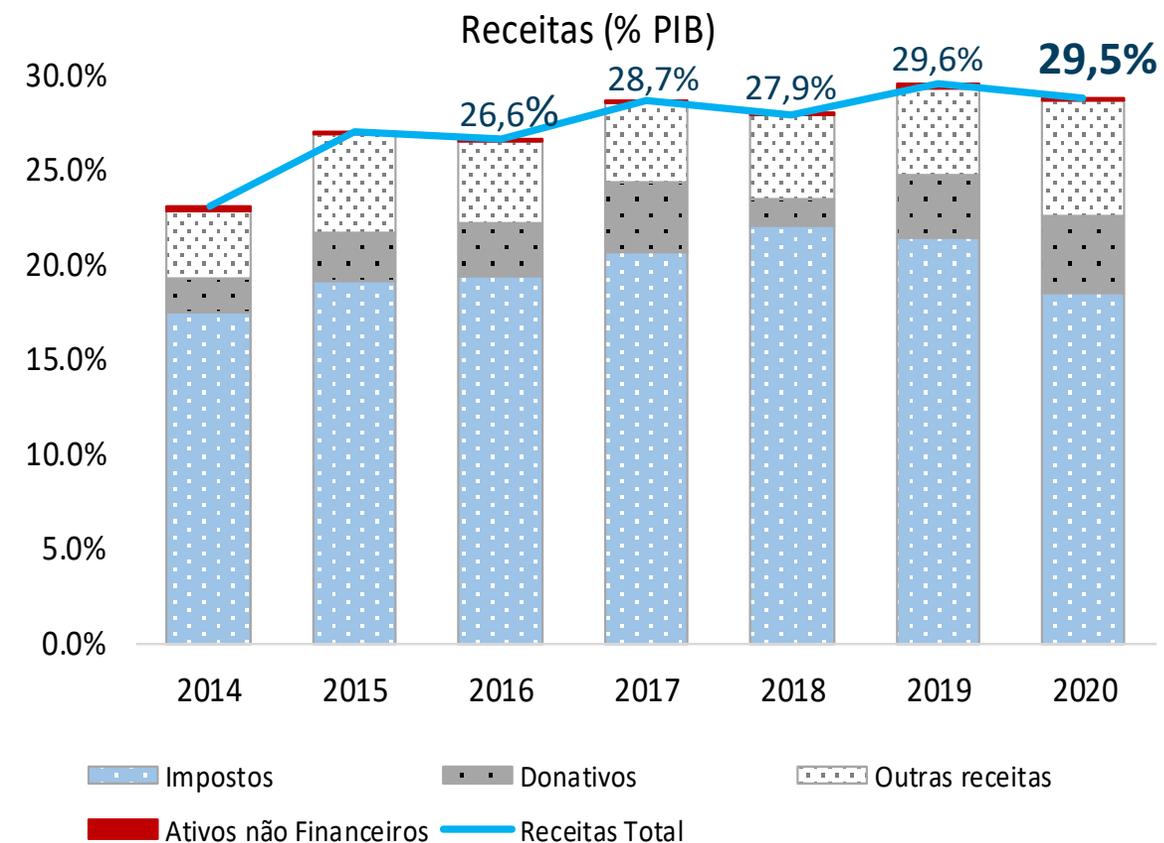
# Financiamento do Défice Público:

(em milhões de CVE)



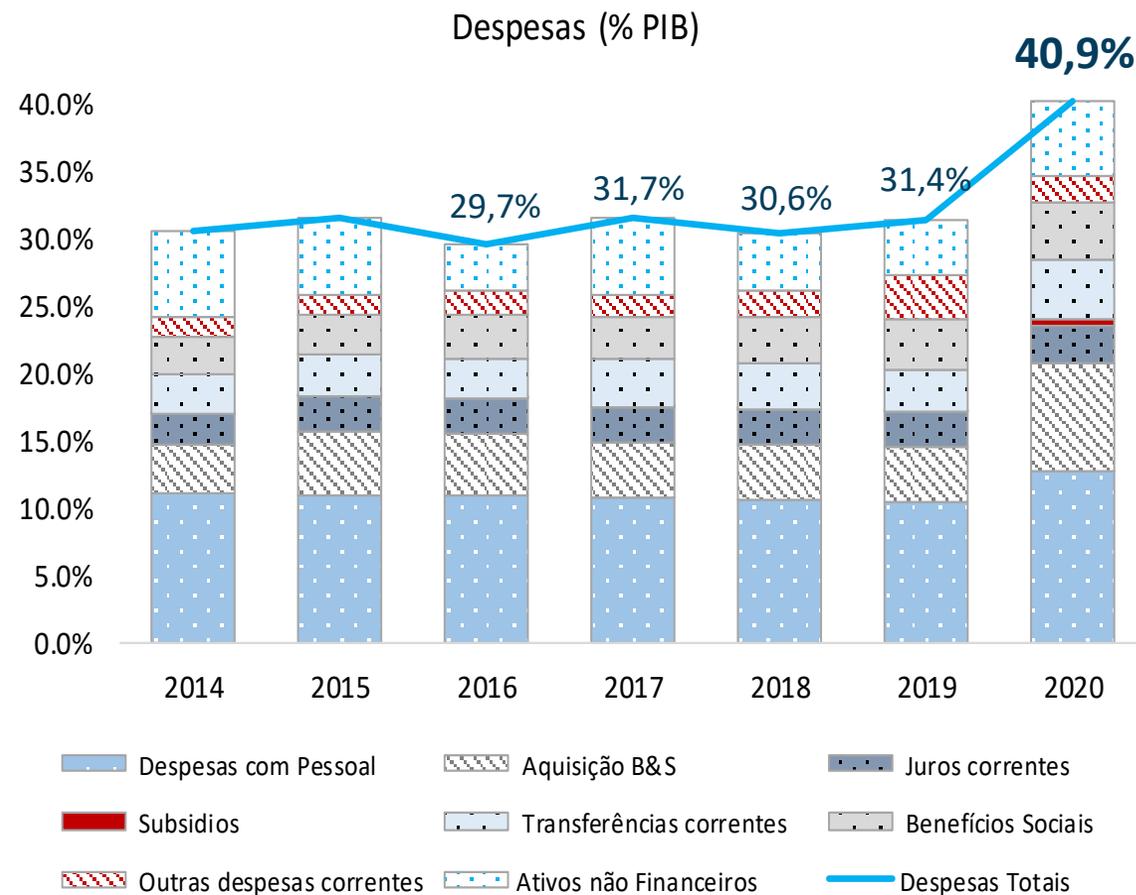
## Do Orçamento inicial ao Orçamento Retificativo

Impostos	→	- 29,4%
Donativos	→	+ 43,6%
Outras Receitas	→	- 22,4%
Ativos não Financeiros	→	- 63,2%
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	→	<b>↓ 22,2%</b>



## Do Orçamento inicial ao Orçamento Retificativo

Despesas com Pessoal	→	- 1,4%
Aquisição B&S	→	+ 13,7%
Juros correntes	→	- 8,4%
Subsidios	→	+ 22,2%
Transferências correntes	→	+ 15,4%
Benefícios Sociais	→	+ 7,5%
Outras desp. correntes	→	- 10,5%
Ativos não Financeiros	→	- 4,5%
<b>DESPEAS TOTAIS</b>	→	<b>↑ 2,6%</b>





SUPERAR PARA NOVAS OPORTUNIDADES

**2 0 2 0**  
**RETIFICATIVO**